

CARACTERIZAÇÃO GEOAMBIENTAL E SOCIOECONÔMICA DA BACIA DO SÃO BARTOLOMEU

Lucas de Sousa Ramalho¹, Lineu Neiva Rodrigues², Adriana Reatto², Marisa Prado², Fernando Antônio Macena da Silva², Balbino Antônio Evangelista². (¹ Bolsista do CNPq - PIBIC, ² Embrapa Cerrados)

E-mail: lucas.s.ramalho@hotmail.com

Introdução

O presente trabalho objetivou caracterizar os aspectos geoambientais e socioeconômicos da bacia do São Bartolomeu, (Figura 1). Desde a chegada da nova capital, a bacia vem sendo gradativamente ocupada, principalmente por atividades agrícolas com as culturas: milho, soja e cana-de-açúcar. O manejo incorreto e a degradação dos recursos naturais na bacia tem comprometido a quantidade e qualidade da água e gerado conflitos pelo uso de água na região. Nesse sentido, a sistematização do conhecimento acerca dos aspectos geoambientais e socioeconômicos constitui importante ferramenta de gestão e planejamento ambiental e territorial.

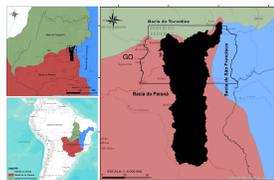


Figura 1. Mapa de localização da Bacia do São Bartolomeu em relação às grandes bacias hidrográficas e ao estado de Goiás, Planaltina, DF, 2014.

Material e Métodos

A caracterização da bacia do rio São Bartolomeu partiu de uma revisão bibliográfica da área de estudo, em seguida, da aquisição de vetoriais em sites governamentais (dados temáticos em formato *shapfile* referentes à área de estudo), possibilitando, assim, em ambiente SIG, a confecção dos mapas temáticos da bacia.

Resultados e Discussão

A seguir será apresentado os mapas temáticos referentes aos aspectos socioeconômicos (Figura 2) e dos aspectos geoambientais (Figura 3), assim como o levantamento dos dados de produção da Bacia do Rio São Bartolomeu (Tabela 1).

Síntese de Mapas Temáticos dos Aspectos Socioeconômicos

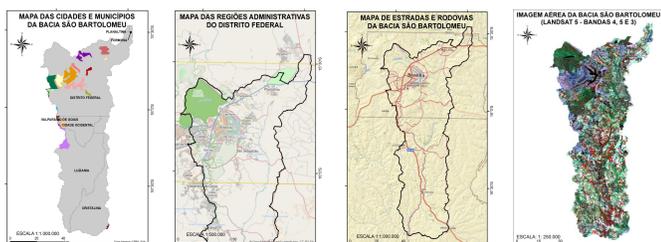


Figura 2. Mapas temáticos utilizados na interpretação da realidade socioeconômica da Bacia do São Bartolomeu, referentes às Cidades e Municípios, Estradas e Rodovias, Regiões Administrativas do DF e Imagem Landsat 5 (bandas 4, 5 e 3, respectivamente), Planaltina, DF, 2014.

Tabela 1. Levantamento da produção agrícola (milho, cana-de-açúcar e soja), animal (avicultura e bovinos) e extração vegetal e/ou silvicultura (madeira/lenha) na Bacia do rio São Bartolomeu nos anos de 2010 e 2012, Planaltina, DF, 2008.

Produção Agrícola em toneladas			
Ano	Goiás	DF	Diferença na produção
2010	2.258.099	673.967	1.584.132
2012	3.376.279	838.775	2.537.504

Produção Animal em cabeças			
Ano	Goiás	DF	Diferença na produção
2010	3.133.066	7.701.044	-4.567.978
2012	2.973.793	9.075.015	-6.101.222

Extração Vegetal/Silvicultura em metros cúbicos			
Ano	Goiás	DF	Diferença na Produção
2010	73.755	7.200	66.555
2012	73.474	12.200	61.274

Síntese de Mapas Temáticos dos Aspectos Geoambientais

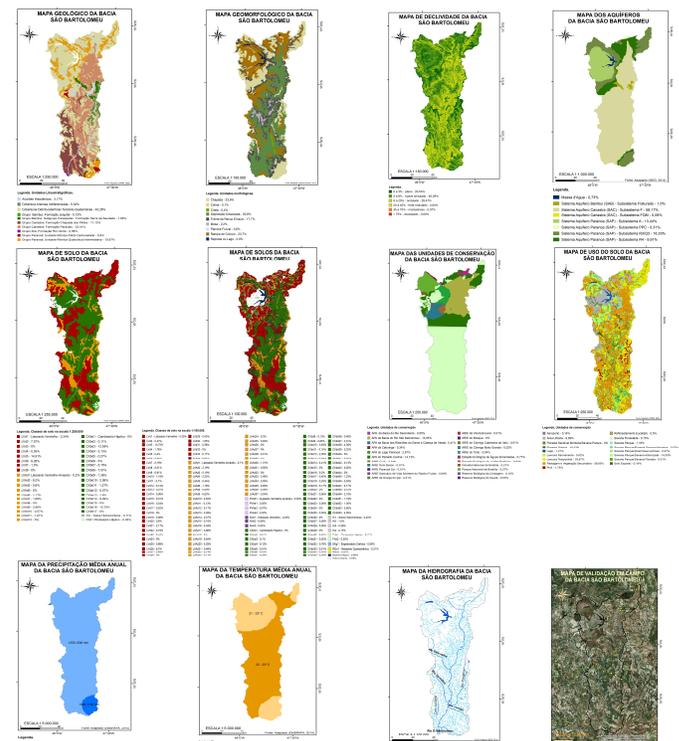


Figura 3. Mapas temáticos utilizados na caracterização dos aspectos geoambientais da Bacia do São Bartolomeu, referentes à Geologia, Geomorfologia, Declividade, Hidrografia Superficial, Solos, Uso e Cobertura da terra, Unidades de Conservação, Temperatura, Precipitação, Solos (semidetalhado), Aquíferos e Pontos de Validação em campo, respectivamente, Planaltina, DF, 2014.

Conclusões

Atualmente, a bacia se encontra em um acentuado processo de antropização, sobretudo por atividades agropecuárias (Gráfico 1), além de que, cerca de dez por cento de sua área já está urbanizada, principalmente próxima da capital. O processo de uso e ocupação da bacia, principalmente por atividades agropecuárias, conduz ao uso excessivo da água. O manejo incorreto das áreas agrícolas e a degradação das áreas naturais tem causado o comprometimento da quantidade e qualidade da água, gerando até conflitos pelo uso de água na região.

Gráfico 1. Representatividade dos principais tipos de uso da terra na Bacia do rio São Bartolomeu, Planaltina, DF, 2008.



Referências

CPRM. Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. 2003. Silva, Cássio Roberto da. [Coord.]. **Zoneamento Ecológico-Econômico da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. Fase 1.** Rio de Janeiro: CPRM/ EMBRAPA/ SCS-MI, 2003. V.1. 58 p.

SIEG. Sistema Estadual de Geoinformação de Goiás. 2014. **Downloadas de arquivos SIG (shapfile).** Disponível em: <http://www.sieg.go.gov.br/>. Acessado em: Fevereiro de 2014.

SENA-SOUZA, J. P.; MARTINS, E. S.; COUTO JR., A. F.; REATTO, A.; VASCONCELOS, V.; GOMES, M. P.; CARVALHO JR., O. A.; REIS, A. M. Mapeamento geomorfológico da bacia hidrográfica do Rio São Bartolomeu, escala 1: 100.000. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2013. 38 p. (Boletim de pesquisa e desenvolvimento/ Embrapa Cerrados, ISSN 1676-918X, ISSN online 2176-509X).

A1 Lucas arrumar

Lavouras

Adriana; 01/09/2014